**Abordagem holística de enfermagem no tratamento de feridas**

**Introdução:** O enfermeiro, para acompanhar as lesões presentes nos pacientes, deve considerar todas as dimensões do indivíduo, tais como, físicas, emocionais, sociodemográficas e culturais. (SQUIZATTO, *et. al*., 2017). Existe ainda uma necessidade atual em compreender o paciente pela ótica de sua vivencia, incluindo seus saberes e práticas próprias, tirando o foco exclusivo da ferida (CHIBANTE, *et. al*., 2017). A boa evolução no tratamento da ferida também depende do estilo de vida do paciente. (ARANTES, et. al., 2018). **Objetivo geral:** Identificar na literatura científica o conhecimento produzido sobre a abordagem holística no tratamento de feridas. **Metodologia:** Essa é uma pesquisa de revisão integrativa, em que foi realizada nas bases de dados, google acadêmico e BVS, utilizando os seguintes descritores: Feridas, cuidados de enfermagem; humanização da assistência e curativo. **Discussão:** Tendo em vista os artigos utilizados para a pesquisa os mesmos abordaram a ocorrência de feridas, buscas constantes de tratamentos e as formas de prevenir e tratar lesões existentes. **Resultados**: verificou-se que o enfermeiro pode e deve ter uma visão sistêmica do paciente para que este apresente uma evolução positiva no tratamento de sua ferida. **Conclusão:** nesse sentido, se faz necessário entender que não se pode ignorar todo o contexto em que o paciente está inserido, bem como os aspectos que o norteiam e considerar que o tratamento de sua ferida não dependerá apenas da escolha do melhor produto existente no mercado, é necessário uma visão holística como aliada ao tratamento.

**Palavras-chave:** Feridas; cuidados de enfermagem; humanização da assistência; curativo.

**Referências:**

ARANTES, et. al. Utilização de microcorrentes no processo de cicatrização. **Revista Diálogos Interdisciplinares.** V. 7, n° 3, 2018. Disponível em: <https://revistas.brazcubas.br/index.php/dialogos/article/view/450/625>. Acesso em 14/04/19.

CHIBANTE, et. al. Saberes e práticas no cuidado com feridas. **Escola Anna Nery**. V. 21, n. 2, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v21n2/1414-8145-ean-21-02-e20170036.pdf>. Acesso em 14/04/19.

SQUIZATTO, et. al. Perfil dos usuários atendidos em ambulatório de cuidado com feridas . **Cogitare Enferm**. V. 22, n. 1, p. 01-09, jan/mar. 2017. Disponível em <http://www.saude.ufpr.br/portal/revistacogitare/wp-content/uploads/sites/28/2017/01/48472-197561-1-PB.pdf>. Acesso em: 14/04/19.